



## **RABDOMIOSSARCOMA E CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM UM GOLFINHO-DE-DENTES-RUGOSOS, *Steno bredanensis*: PRIMEIRO RELATO MUNDIAL**

Monica Regina Alves Motta<sup>1</sup>; Diana Célia Sousa Nunes Pinheiro<sup>1,2</sup>; Daniel de Araújo Viana<sup>2</sup>; Daniel Soares Sanches<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Programa de Pós Graduação em Ciências Veterinárias da Universidade Estadual do Ceará – PPGCV/UECE. Av. Paranjana, 1.700, Fortaleza, Ceará, 60740-000, [mottavet@gmail.com](mailto:mottavet@gmail.com);

<sup>2</sup>Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará – FAVET/UECE. Av. Paranjana, 1.700, Fortaleza, Ceará, 60740-000; <sup>3</sup>Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo – FMVZ/USP. Rua Dr. Orlando Marques de Paiva, 87, São Paulo, SP, 05508-900.

Os mamíferos marinhos desenvolvem diversos tipos de tumores, benignos e malignos. Entretanto, os relatos em cetáceos são incomuns, sendo que duas revisões enumeraram até hoje somente oitenta tumores confirmados. Este trabalho descreve o caso de duas formações neoplásicas concomitantes, rabdomiossarcoma e carcinoma de células escamosas, em uma fêmea da espécie *Steno bredanensis* que encalhou em setembro de 2000 no litoral de Fortaleza, Estado do Ceará. Durante a necropsia, foi constatada a presença de duas formações tumorais, uma aderida à parede interna da musculatura lateral direita e a outra, representada por uma lesão cutânea, profunda, ulcerada, necrosada e com as bordas arredondadas, na região rostral direita. Amostras teciduais foram fixadas e mantidas em formol 10%, e fragmentos foram submetidos ao método convencional de preparação de lâminas histológicas e à coloração de Hematoxilina-eosina. Na identificação da histogênese do tumor muscular, foram utilizadas também as colorações de Tricrômico de Masson e Hematoxilina-fosfotungstica. Através de microscopia óptica (aumentos 40x e 100x) foram diagnosticados o rabdomiossarcoma na musculatura lateral direita e o carcinoma de células escamosas do tipo acantolítico na região cutânea rostral. O rabdomiossarcoma apresentou-se como um nódulo circunscrito e bem delimitado, composto por células neoplásicas de origem mesenquimal, com arranjo em feixes com orientação anárquica e ninhos circunscritos de células alongadas com moderado citoplasma eosinofílico e núcleo pleomórfico, com formato variando do arredondado ao fusiforme. O carcinoma mostrou-se moderadamente diferenciado, com proliferação de células neoplásicas epiteliais, as quais se encontravam arranjadas em trabéculas infiltrativas e ninhos, contendo dissociação e degeneração celular ao centro, resultando em um formato cístico, conferindo ao tumor um aspecto pseudoglandular. Nas células neoplásicas observou-se moderado pleomorfismo, alteração na relação núcleo/citoplasma, com amplo citoplasma, e núcleo pálido com grande nucléolo central basofílico. Certamente, os mamíferos marinhos estão expostos a muitos tipos de potenciais carcinogênicos, incluindo vírus oncogênicos e contaminantes radioativos. São necessárias investigações sistemáticas a fim de se estabelecer estes possíveis vínculos. Este trabalho apresenta o primeiro relato mundial de neoplasia em golfinhos da espécie *Steno bredanensis*, bem como de rabdomiossarcoma nos mamíferos marinhos em geral.

Apoio Financeiro: CNPq. / Agradecimentos: AQUASIS e REMANE.